

UTILIZAÇÃO DA MEDICINA POPULAR NA PREVENÇÃO DE SINTOMAS DA COVID-19

Rafael Braz de Almeida¹, Sandra Marisa Pelloso²¹E-mail: rah.rba@gmail.com; ²E-mail: smpelloso@uem.br

Introdução: A procura pela medicina popular tem sido recorrente, em que plantas medicinais são consumidas como agentes terapêuticos na prevenção de diversos sintomas e doenças. Em período pandêmico, grande parte da população sofreu mudanças na renda, no estilo de vida e restrições de acesso ao sistema de saúde convencional, fazendo com que a procura por métodos alternativos de cuidado seja uma realidade mais acessível, sem a necessidade de prescrição médica. **Objetivo:** analisar as práticas do autocuidado da saúde com utilização de produtos naturais da medicina popular na prevenção da COVID-19 e contribuir para a discussão sobre a adesão à terapia alternativa. **Material e Método:** o estudo foi feito por meio de um levantamento realizado por questionário, distribuído nacionalmente para toda população acima de 18 anos de idade, seguido por análise estatística pelo teste qui-quadrado de Pearson e revisão bibliográfica sobre compostos naturais com potencial atividade farmacológica na prevenção da COVID-19. **Resultados e Discussão:** as variáveis como escolaridade, idade e região geográfica influenciam significativamente à busca por produtos a base de plantas medicinais. Moradores da região sul tiveram 40,93% menos chances de ter dificuldades em acessar serviços de saúde convencionais. A indicação de consumo de produtos naturais é 100% maior por mulheres e 200% maior em moradores da zona rural, sendo que a proporção de consumidores é 188,53% maior em mulheres do que os homens, 124,21% maior na faixa etária 41 a 51 anos e 152,65% maior em residentes na região nordeste. A aceitação em substituir serviços convencionais por produtos naturais é 122,19% maior em pessoas que moram na zona rural e 638,66% maior em trabalhadores do comércio em geral/lojista. Foram selecionadas 12 plantas citadas pelos participantes que oferecem compostos com atividades farmacológicas evidenciadas na literatura como anti-inflamatória e antiviral. **Conclusão:** a medicina popular pode ser utilizada como adjuvante para aliviar o quadro da doença e reforçar imunidade, já sendo utilizada culturalmente e implantadas no sistema de saúde de outros países para tratamento da infecção por SARS-CoV-2. No entanto, o cenário brasileiro evidencia as fragilidades no desenvolvimento de ações para direcionar e melhorar o acesso da população aos serviços de saúde convencionais, assim como a necessidade de implantar protocolos alternativos padronizados, a fim de evitar possíveis intoxicações por uso incorreto desses produtos naturais. **Contribuição desta Pesquisa para a Saúde:** fonte norteadora para melhorar o acesso ao sistema de saúde convencional, implantar protocolos de medicina popular e desenvolvimento de novas pesquisas sobre o assunto.

Descritores: COVID-19, Medicina Tradicional, Plantas Medicinais, Saúde Coletiva.